

Versão Online ISBN 978-85-8015-038-4  
Cadernos PDE

VOLUME II

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS  
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
Produção Didático-Pedagógica

2007

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL-PDE  
COLÉGIO ESTADUAL IGLÉA GROLLMANN**

**SEQÜÊNCIA DIDÁTICA**

**RESENHAS DE FILMES**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Aluno: ..... Turma .....

Professora: Zelita Borges Martins

Professora Orientadora da IES: Lílian Cristina Buzato Ritter

**2008**

## Módulo 01- Leitura e Análise Lingüística

### PLANO DE AULA 01

Série: 8ª

Nº de aulas: 4

**Conteúdo:** Prática de leitura de resenhas de filmes para apropriação e reconhecimento das características típicas desse gênero discursivo.

#### **Objetivo geral:**

Que o aluno seja capaz de reconhecer a intenção explícita e implícita em textos provenientes dos meios de comunicação social, em específico, resenha de filmes, estabelecendo relações entre os mesmos e seus conhecimentos prévios.

#### **Objetivos específicos:**

- Reconhecer o contexto de produção e a função social das resenhas;
- Observar e analisar a estrutura das sinopses;
- Analisar comparativamente várias resenhas;
- Observar os aspectos informativos e opinativos nas resenhas;
- Reconhecer a intenção persuasiva dos autores do texto, bem como sua finalidade;
- Refletir sobre o uso de adjetivos nas resenhas.

#### **Procedimentos de ensino:**

- Serão apresentadas as resenhas selecionadas, que compõem o corpus para análise do gênero discursivo, em seus respectivos suportes, para expor as condições de produção e circulação desse gênero, seu objetivo e as temáticas mais comuns.
- Antes de entregar as resenhas, o professor mostrará o suporte (as revistas) onde elas circulam, perguntando:
- De qual suporte (onde aparece) vocês acham que é? **Aula 1,2,3**
- Quem conhece revista? **Aula 1,2,3**
- Quem lê? Por que lê? Pra quê? **Aula 1,2,3**
- Onde circula? **Aula 1,2, 3**
- O que imagina que vai falar? **Aula 1,2**
- Por que você acha isso? **Aula 1,2**

Após entregar as resenhas: (Ainda oral)

- Quem conhece (lê) esse tipo de texto? **Aulas 1,2,3**
- Quais suas impressões sobre o texto? **1, 2**
- O que mais lhe chamou a atenção? **Aulas 1,2,3**
- A quem a mensagem pretende atingir? **Aulas 1,2,3**
- Elas são semelhantes em quais aspectos? **1, 2**
- É diferente do anterior? Por quê? **3**
- Quem escreve? Qual objetivo? **3**
- Como o autor obtém as informações? **3**
- O que o autor espera com esse texto? **3**

- O que lhe intriga (ou desperta a curiosidade) na produção desse texto? 3
- Em seguida, serão realizadas as leituras dos textos propostos, para que possam discutir e entender as características composicionais das resenhas.
- Os alunos farão, ainda, os exercícios propostos.

**Procedimentos de Avaliação:**

Será avaliada a participação e o envolvimento dos alunos.

## Aulas 1 e 2

Observe a seguir, as resenhas da página *Tá rolando* da revista *Atrevidinha*, Editora Símbolo:

### Texto 01 - Shrek Terceiro



O ogro mais fofo do cinema voltou. Agora, Shrek é obrigado a governar o Reino de Tão Tão Distante a contragosto. Para fugir desse cargo não desejado, ele precisa encontrar o rei perfeito e sai atrás de Arthur, um primo de sua mulher. E, para sua vida ficar mais atrapalhada, Fiona está esperando um herdeiro. Nesse meio-tempo, uma coisa horrível acontece: seu antigo inimigo, o Príncipe Encantado, volta ao reino querendo vingança.

Edição 38 agosto 2007 - Atrevidinha

### Texto 02 - Harry Potter e a Ordem da Fênix

O bruxo e sua turma chegam ao quinto ano em Hogwarts. Só que nem tudo vai ser fácil nessa temporada. O ministro da Magia, Cornélio Fudge, contrata Dolores Umbridge, uma professora de Defesa Contra as Artes das Trevas, que acaba deixando os jovens alunos despreparados para se defenderem das forças do mal. Por conta disso, Harry Potter decide encontrar-se com o grupo de estudantes “Armada de Dumbledore”, e prepara todos para se protegerem das Artes das Trevas. Imperdível.

Edição nº 39 agosto de 2007



### Texto 03 - Hairspray



Em 1962, o sonho dos adolescentes era aparecer no programa de dança mais famoso da televisão, o *The Corny Collins Show*. E a jovem Tracy Turnblad não é diferente. Apesar de ser gordinha demais para os padrões de dançarinas, a menina surpreende a todos os juízes da atração e se torna um sucesso. Mas ela encontra uma rival: Amber von Tussle. Além de disputarem espaço no show, as duas acabam lutando pelo amor de um mesmo garoto. O

filme conta com a participação de Amanda Bynes e Zac Efron no elenco.

Edição nº 41 agosto de 2007

<uol.com.br/revistas>acesso em 22/10/2007

## ATIVIDADES

1. Após os comentários e a leitura atenta das resenhas, preencha o quadro abaixo.

	1º texto	2º texto	3º texto
Nome do filme			
Gênero			
Público-alvo			
Avaliação crítica			

2. As resenhas apresentam uma descrição ou um resumo do filme? Justifique.

.....  
.....

3. Você já assistiu a algum dos filmes comentados? Se sim, qual?

.....

4. Se não, qual gostaria de assistir? Por quê?

.....

5. Que tipo de linguagem (formal ou informal) o autor utilizou para escrever as resenhas? Comprove.

.....

6. Quem você acha que gostaria ou necessitaria ler esse texto?

.....

Então conclua:

a. Por que esse texto é produzido?

.....

b. E com que objetivo?

.....

7. Retire de cada resenha uma frase que caracteriza cada um dos filmes.

.....  
.....  
.....

8. Pelo que você leu nas resenhas, qual é a recomendação dos autores em relação aos filmes comentados? O que eles querem afinal?

.....  
.....  
.....  
.....



## Aulas 3 e 4

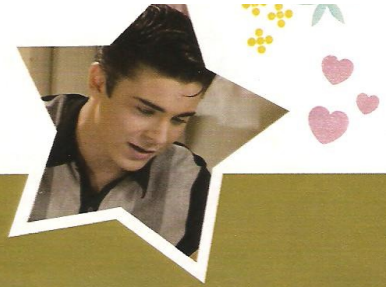
Filme: "Hairspray – Em busca da Fama".

Página da revista Capricho, 16 de setembro de 2007, da Editora Abril

# 1

## ATÉ O CHÃO!

Em *Hairspray – Em Busca da Fama*, o preconceito é vencido com muita música e dança



*Hairspray – Em Busca da Fama* pode parecer apenas um musical divertido, leve e contagiante passado nos anos 60. E é tudo isso mesmo. Mas, além das cores, das músicas grudentas, das coreografias divertidas e dos incríveis figurinos e penteados, há uma história sobre superação e preconceito que não deve nada a outros filmes "sérios" sobre esses assuntos. Pra começar, a protagonista, além de supercarismática, tem uma história parecida com a de sua personagem: Nikki Blonsky, atriz gordinha e baixinha, foi recusada para participar da montagem musical na Broadway porque era muito jovem. Aceita depois para o filme, Nikki hoje é considerada uma das revelações do ano. Tracy Turnblad, sua personagem, quer fazer parte do elenco de um programa musical da tevê que faz muito sucesso na cidade de Baltimore, Estados Unidos, em 1962. Ela dança e canta como ninguém, mas, por estar acima do peso, é vista com desdém pelos outros candidatos. Tracy, então, luta para que todos sejam bem aceitos no programa – e isso inclui os jovens negros da cidade, que só podem participar do show uma vez por mês e separados dos brancos! No processo, ela também se apaixona pelo galã Link Larkin, vivido por Zac Efron (que prova ter talento de sobra para viver sem *High School Musical*). O final dessa história a gente sabe desde o começo. E, mesmo assim, é impossível não acompanhar o filme inteiro sem um sorrisão no rosto. Tem prova maior de que *Hairspray* é bom? – por *Diego Maia*

**Hairspray – Em Busca da Fama**  
Direção: Adam Shankman. Com Zac Efron, Nikki Blonsky, Amanda Bynes e John Travolta.  
Estréia: 21/9

## ATIVIDADES

1. Observe a página, o que podemos ver?

.....  
.....

2. O título do texto “Até o chão!” faz você pensar sobre o quê?

.....  
.....

3. O que está sendo resenhado? Quem escreveu?

.....

4. Por que esse texto é produzido?

.....

5. Que influência um leitor pode sofrer com a leitura desse texto?

.....

6. Para entender a estrutura da resenha, assinale as seguintes informações no texto:

- a. Filme resenhado
- b. Autor do filme
- c. Tema do filme
- d. Local onde se passa a história
- e. Resumo
- f. Comentários sobre o filme

7. A resenha apresenta um texto verbal sobre o filme. Nesse texto o autor Diego Maia utiliza um nível de linguagem formal ou informal? Exemplifique com trechos do texto e justifique o uso desse nível nesse texto.

.....  
.....  
.....

8. Com quais características ou qualidades o autor se refere ao filme?

.....  
.....

9. Os comentários são positivos ou negativos? Então, o autor gostou ou não do filme? Comprove sua resposta.

.....  
.....



10. Nesse caso, com que objetivo ele produziu essa resenha?

.....

11. Retire do texto onde aparece a recomendação, ou seja, a opinião do resenhista sobre o filme.

.....

12. Você já assistiu ao filme comentado na resenha?

.....

13. Pela resenha, dá para imaginar como é o filme? Explique.

.....

14. Se assistiu, você concorda com o autor? Por quê?

.....

15. Se não assistiu, você ficou interessado no filme? Por quê?

.....

## Plano de aula - 02

**Série:** 8<sup>a</sup>

**Nº de aulas:** 04

**Conteúdo:** Prática de leitura de resenhas de filmes para apropriação e reconhecimento das características típicas desse gênero discursivo.

**Objetivo geral:** Que o aluno seja capaz de reconhecer a intenção explícita e implícita em textos provenientes dos meios de comunicação social, em específico, resenha de filmes, estabelecendo relações entre os mesmos e seus conhecimentos prévios.

### **Objetivos específicos:**

- Reconhecer o contexto de produção e a função social das resenhas;
- Observar e analisar a estrutura das sinopses;
- Analisar comparativamente várias resenhas;
- Observar os aspectos informativos e opinativos nas resenhas;
- Reconhecer a intenção persuasiva dos autores do texto, bem como sua finalidade;
- Refletir sobre o uso de adjetivos nas resenhas.
- Refletir sobre o uso do tempo verbal nas resenhas.

### **Procedimentos de ensino:**

Leitura de uma página da revista *Sci-Fi News* que apresenta algumas resenhas de filmes que saíram em DVD. Mostrar a capa da revista e perguntar se os mesmos a conhecem. Em seguida, após a leitura, perguntar:

- Onde circula? Quem escreve? Quem lê esse tipo de texto?
- Qual objetivo desses textos? É diferente dos anteriores? Por quê?
- Por que alguém lê esse tipo de texto?
- Que influência a leitura desse texto provocaria no leitor?
- Qual o público-alvo desses textos?

Após comentários passar para as atividades escritas.

Leitura de duas resenhas de lançamento de um filme das revistas *SET* e *ÉPOCA*.

Antes de apresentar as resenhas, o professor fará perguntas para motivar os alunos e perceber se os mesmos reconhecem o gênero proposto.

Em seguida apresentará as resenhas com a finalidade de conversar com os alunos sobre as condições de produção e circulação desse gênero, seu propósito comunicativo e as temáticas mais comuns.

Realização, em conjunto com os alunos, de uma leitura oral para que possam discutir sobre as características composicionais das resenhas e os recursos utilizados. Mostrar as capas das revistas e perguntar:

- Quais das revistas parece ser especializada em cinema?
- Quais das revistas tratam de assuntos gerais?
- As revistas são destinadas ao mesmo tipo de público? Explique.
- Qual o objetivo desses textos? É diferente dos anteriores?
- Por que alguém lê esse tipo de texto?
- Que influência a leitura desse gênero teria no leitor?

- Qual o público-alvo desses textos?  
Resolução dos exercícios propostos.

**Procedimentos de Avaliação:**

Será avaliada a participação e o envolvimento dos alunos.

## **Aulas 5 e 6**

Veja a seguir, uma página da revista *SCI-FI NEWS*, ano 11, Edição 115, setembro de 2007, com as seguintes resenhas de filmes que saíram em DVD nas locadoras (no mês da publicação da revista).

# Nas Locadoras

Pode escolher: há uma grande variedade de filmes para todos os gostos chegando neste mês às locadoras, dos grandes sucessos de bilheteria até produções inéditas no cinema.

A Paris Filmes traz **Quebra de Confiança**, um drama político estrelado por Ryan Reynolds, Chris Cooper e Laura Linney. O filme é baseado na história de Robert Hanssen, um agente da CIA que durante anos vendeu segredos americanos aos soviéticos e a outros serviços de informações que pagassem por isso. Ryan é o novo agente que vai trabalhar com Cooper, sem saber que isso faz parte de uma investigação secreta para desmascarar o traidor.

E, para se esquecer da crise da meia idade, um grupo de quatro amigos decide sair de moto pelo interior dos Estados Unidos na comédia da Disney **Motoqueiros Selvagens**, estrelado por Tim Allen, Martin Lawrence, John Travolta e William H. Macy. É claro que a viagem vai ser muito mais do que um passeio de moto, não só trazendo grandes e divertidos momentos para o quarteto, mas mostrando que nunca é tarde para sentir o prazer de ser irresponsável.



A Europa embarca numa viagem ao mundo dos contos de fadas e lança uma moderna versão da clássica obra dos Irmãos Grimm. Em **Chapeuzinho do Século 21**, a história da garota que vai levar comida para a vovózinha doente na floresta e é atacada por um lobo faminto ganha novas cores e um sabor mais assustador, para adulto nenhum botar defeito.

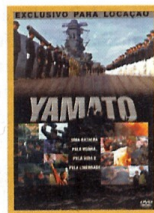
Quem quiser conhecer um pouco das lendas sobre o Cazaquistão, aquele país que a gente só vê no noticiário internacional sofrendo o diabo com o terrorismo, vai gostar de assistir a **Nômade**, que a Imagem está lançando neste mês. O filme, produzido na França e no próprio Cazaquistão, recebeu uma indicação ao Globo de Ouro de Filme Estrangeiro, ao contar a história sobre um jovem destinado a liderar seu país, dividido por séculos de lutas tribais.

Entre os lançamentos do mês da Fox, destaque para **Quarteto Fantástico** e o **Surfista Prateado** e **Yamato**. Na nova aventura desses super-heróis da Marvel, o Quarteto tem que enfrentar o Surfista Prateado, que revela ser um arauto de um destruidor de mundos, chamado de Galactus, que quer transformar nosso planeta em sua próxima refeição. Além dos efeitos primorosos, o roteiro traz o melhor do humor e da aventura desses personagens, ou seja, um filme tão bom e eficiente como o primeiro, também dirigido por Tim Story.



O outro lançamento é **Yamato**, que mostra o relacionamento entre dois marinheiros japoneses que serviram no Encouraçado Yamato, um dos mais poderosos e lendários vasos da marinha imperial japonesa.

E quem estava com saudades do personagem que divertiu o público brasileiro nas noites de domingo no Fantástico pode alugar **As Férias de Mr. Bean**, estrelado por Rowan Atkinson. Pois é, o divertido e totalmente alucinado Mr. Bean decide tirar férias, para alegria do público e desespero de quem convive acidentalmente com ele. Com certeza, um personagem que marcou época na TV e faz bonito também no cinema.



## Atividades

Já vimos que a resenha apresenta um texto curto (sinopse) sobre um filme, seja em lançamento no cinema, seja em DVD.

1. Leia as sinopses e preencha o quadro abaixo:

1. FILME						
2. GÊNERO						
3. ATOR(ES) Principais						
4. Comentários (positivo ou negativo)						

2. Quais das resenhas desperta mais seu interesse? Por quê?

.....

3. Que semelhanças esses textos apresentam?

.....

4. Leia novamente as resenhas e identifique em cada texto:

a) Título e apresentação dos filmes

b) Descrição / Resumo do filme

c) Apreciação crítica (construções sintáticas que emitem avaliações do filme).

5. Cada texto apresenta o filme com um verbo no presente. Identifique-o. Justifique, a partir do objetivo desse texto, o uso do tempo no presente.

.....

.....

.....

.....

## Aulas 7 e 8



CINEMA

Edição nº 479

### DILEMA

Ryan Phillippe (à esq.) tem como missão pôr o chefe (Chris Cooper) na cadeia. Mas ele acha isso ruim

Quer saber o fim?

Baseado em fatos reais, **Quebra de Confiança** garante o suspense mesmo para quem sabe como a história acaba.

Quebra de Confiança, um thriller de espionagem

A espionagem sempre foi um tema caro ao cinema, andou meio desacreditada com o fim da Guerra Fria, mas retomou fôlego nesta década – o ápice foi *Os Infiltrados*, que finalmente deu um Oscar ao diretor Martin Scorsese. A mística do agente duplo volta à carga pelas mãos de Billy Ray, no ótimo *Quebra de Confiança*. Eric O'Neill (Ryan Phillippe), um jovem agente em treinamento, é designado pela durona Kate Burroughs (Laura Linney) para ser o assistente de um figurão do FBI, o obstinado Robert Hanssen (Chris Cooper). O bureau quer provar que Hanssen vende, há mais de 20 anos, segredos militares para os russos, causando a morte de agentes e prejuízos de US\$ 1 bilhão. O'Neill acaba preso entre a admiração por seu chefe e o dever de colocá-lo na cadeira. O filme é baseado em uma história real. Mesmo que você a conheça, isso não reduz em nada o prazer de assistir a este grande thriller.

Denerval Ferraro Jr.

<[www.epoca.com.br](http://www.epoca.com.br)> - acesso em 18/11/2007





Ryan Phillippe e Chris Cooper contracenam em meio a um congestionamento de mentira: o maior caso de vazamento de informações do FBI

## Quebra de Confiança

**Thriller político de qualidade vai mal nos EUA e ganha segunda chance nas salas brasileiras**

*BREACH*, EUA, 2007. DE BILLY RAY. COM CHRIS COOPER, RYAN PHILLIPPE, LAURA LINNEY, CAROLINE DHAVERNAS. 110 MIN. WWW.BREACHMOVIE.NET PARIS FILMES. DRAMA

O descaso dos estúdios por obras originais já matou diversos gêneros. O mais recente em extinção é o thriller político. Sinônimo de grandes sucessos, produções elegantes, Oscar por todos os lados e muita mídia, o estilo agora mal consegue investimento forte, não é capaz nem de convencer os membros da Academia e, alguns deles, passam até despercebidos pelos cinemas, apesar da qualidade. É o caso deste *Quebra de Confiança*. Dirigido por um cineasta e roteirista promissor (Billy Ray escreveu *Plano de Vôo* e comandou *O Preço de Uma Verdade*) e protagonizado pelo sempre excelente Chris Cooper – ao lado de um surpreendente Ryan Phillippe –, o longa foi ofuscado por toda a campanha envolvendo um projeto semelhante (*O Bom Pastor*) e, apesar das ótimas críticas por todo os Estados Unidos, acabou sumindo dos cinemas

dentro da inteligência norte-americana. Bem, a situação não é tão irônica, já que ambos falharam nas bilheterias. Ainda assim, poderiam ter tido outro destino. Enquanto o longa de Robert De Niro é uma saga de gerações sobre a criação da CIA, a bem mais modesta obra de Ray é sobre o maior caso de vazamento de informações sigilosas da história do FBI. Phillippe é candidato a agente do FBI destacado em segredo para vigiar o maior especialista da agência (Cooper) em política soviética/russa, agora em vias de aposentadoria. Inicialmente destacado para descobrir desvios sexuais do sujeito, o jovem termina se envolvendo no caso de espionagem mais sério desde o fim da guerra fria: o veterano estaria vendendo segredos para os russos, comprometendo fontes e provocando a morte de outros espões. *Quebra de Confiança* pode não causar um suspense de gelar as veias. O fato de se aprofundar nas motivações e nos personagens o

É mesmo? Preso em flagrante no dia 18 de fevereiro de 2001, Robert Hanssen foi acusado de traição por vender informações secretas ao governo russo. Como agente do FBI, Hanssen era especialista em União Soviética e Rússia. Considera-se que tenha causado enormes prejuízos – materiais e em vidas – para o governo americano. Para se livrar da pena de morte, ele considerou-se culpado e ajudou a identificar os danos provocados pelos seus vazamentos. Cumpre pena perpétua em confinamento de 23 horas por dia na penitenciária de segurança máxima de Florence, Colorado.



### Atividades

As resenhas comentam o filme *Quebra de Confiança*, lançado no Brasil, em julho de 2007. Leia-as com atenção e, depois, responda as questões propostas.

1. Identifique, nos textos, informações comuns:

Nome do filme, autor, tema e local onde se passa a história.

2. De qual revista você considera a resenha mais completa? Por quê?

.....

3. Que informações adicionais ela traz?

.....

4. Esse texto tem uma posição bem definida em relação a avaliação do filme. Por quê?

.....

5. Os textos 1 e 2 apresentam comentários positivos ou negativos? Comprove.

1.....

2.....

6. Além dos comentários, que outras informações ele traz sobre o filme?

.....

7. Quanto à parte técnica, que informações são passadas ao leitor?

.....

8. Você considera essas informações importantes? Por quê?

.....

9. Vá a 1ª resenha e destaque no texto:

Título do filme

Comentários geral sobre o filme

Dados técnicos sobre o filme

Resumo

Trecho avaliativo

Nome do resenhista

10. Retire de cada resenha, palavras usadas para caracterizar o filme, quanto a:

Efeitos especiais:

Atores:

Enredo:

**Resumindo: Aprendemos que as resenhas de filmes são publicadas em diversas revistas. É um texto escrito por um especialista no assunto que comenta e, às vezes, dá sua opinião sobre determinado filme, com a intenção de influenciar o leitor na escolha. Vimos, também, que ela apresenta uma parte escrita e outra visual. Utiliza linguagem acessível e uso de adjetivos. E o que as diferencia é o suporte: na revista "Atrevidinha"**

**o texto é mais curto. Ambas apresentam o “visual” embora o texto da revista “Capricho” seja mais completo.**

### **PLANO DE AULA 3**

**Série:** 8<sup>a</sup>

**Nº de aulas:** 4

**Conteúdo:** Prática de leitura para apropriação e reconhecimento das características típicas do gênero discursivo da resenha do filme “Tropa de Elite”.

**Objetivo geral:**

Que o aluno seja capaz de apropriar-se das características discursivas, composicionais, lingüísticas e de estilo.

**Objetivos específicos:**

- Reconhecer o contexto e a função social das resenhas;
- Observar, analisar e comparar a estrutura das sinopses;
- Reconhecer as características discursivas do gênero trabalhado;
- Reconhecer a intenção persuasiva dos autores do texto e a sua finalidade;
- Refletir sobre os sentidos do texto com base nas experiências de leitura das resenhas;
- Analisar e comentar sobre os usos sociais da leitura e escrita de uma sinopse;
- Refletir criticamente em relação aos meios de comunicação;
- Refletir sobre a importância da seleção lexical para os efeitos de sentido do texto
- Analisar os recursos e conectivos próprios da argumentação;

**Procedimentos de ensino:**

Foi selecionada uma resenha da Revista “Veja” para aprofundar o estudo do gênero proposto.

Antes de ler a resenha, o professor utilizará estratégias de leitura para motivar os alunos e ativar seus conhecimentos, mostrando apenas o título “**Ossos duros de roer**”

**Perguntar:** Quem conhece essa frase? O que significa? O que você acha que quer dizer?

Anotar as respostas para comparar após a leitura do texto.

Em seguida, apresentar a resenha e conversar com os alunos sobre as condições de produção e circulação desse gênero, seu propósito comunicativo e as temáticas mais comuns e ainda realizar com os alunos uma leitura para que possam refletir e discutir sobre as características composicionais das resenhas e os recursos utilizados.

- a) Quem escreve (em geral) esse gênero?
- b) Com que propósito?
- c) Onde? Quando? Como?
- d) Com base em que informações?
- e) Como o autor obtém as informações?
- f) O que está sendo resenhado?
- g) Quem escreveu?
- h) Quem lê esse gênero?
- i) Por que o lê?
- l) Que tipo de resposta um leitor pode dar a esse gênero?
- m) Por que esse gênero é produzido?
- n) Que influência um leitor pode sofrer devido à leitura desse gênero?
- o) Por que todos os textos lidos elogiam, ou seja, mostram só qualidades dos filmes?

**Procedimentos de Avaliação:** Será avaliada a participação e o envolvimento dos alunos.

## Aulas 9, 10, 11 e 12

A resenha a ser analisada, foi publicada na revista *Veja* – 10 de outubro, 2007

### OSSO DURO DE ROER

*Tropa de Elite* é um retrato da guerra urbana brasileira, vista da perspectiva de um dos lados combatentes: os policiais  
Jerônimo Teixeira

#### Divulgação



O capitão Nascimento (Wagner Moura) "lida" com um bandido: um batalhão de policiais honestos, mas violentos como cães de guerra

complementar à de *Cidade de Deus*, que apresentava a mesma tragédia pelo lado de favelados e traficantes. Protagonista e narrador do filme, o capitão Nascimento, interpretado com uma convicção assustadora por Wagner Moura, espanca drogados, aterroriza moradores inocentes, tortura a mulher de um bandido e executa traficantes. Ele expõe suas razões com uma sinceridade fria. *Tropa de Elite* apresenta o ponto de vista de Nascimento, mas não o referenda. É um filme incômodo, o que talvez seja seu maior mérito.

O tiroteio crítico é quase tão intenso quanto os choques entre policiais e bandidos na tela. *Tropa de Elite* (Brasil, 2007) só entrou em cartaz na sexta-feira no Rio e em São Paulo (a exibição no resto do país começa no dia 12), mas há tempos é um filme discutido, e também um dos mais vistos no país: pelo menos 1 milhão de DVDs piratas foram vendidos desde agosto. Depois de sua exibição no Festival do Rio, no mês passado, a patrulha ideológica abriu fogo: o filme do diretor José Padilha foi acusado de aceitar a tortura ([veja quadro](#)) e criminalizar o usuário de drogas. A indefectível pecha de "fascista" também foi levantada. Tudo bala perdida: *Tropa de Elite* não é nada disso. É um retrato desassombrado da violência urbana brasileira (ou, mais especificamente, carioca), do ponto de vista dos policiais que matam e morrem na guerrilha das favelas – de certa forma, é uma perspectiva

A tropa de elite referida no título é o Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Rio de Janeiro, o Bope. Treinados para a guerrilha urbana, seus membros só entram em ação em situações excepcionais, no combate em favelas. "O Bope é uma espécie de aerossol da criminalidade. Quando as moscas se acumulam, você passa o inseticida e elas morrem – mas logo vêm outras. Da mesma forma, o Bope entra na favela, mata uns marginais, mas logo aparecem outros", diz José Vicente de Silva Filho, ex-secretário nacional de Segurança Pública. O filme se passa em 1997, época em que o Bope tinha pouco mais de 100 integrantes. "O PM que conseguia passar nas provas de admissão do Bope entrava para uma verdadeira seita, cujos valores incluíam a recusa de toda forma de corrupção, mas também o exercício de uma violência sem limites", explica o antropólogo Luiz Eduardo Soares, autor, ao lado dos policiais André Batista e Rodrigo Pimentel, do livro *Elite da Tropa* (Objetiva), que inspirou o filme. Hoje, o Bope já conta com 400 integrantes – o que representa cerca de 10% do efetivo da PM carioca – e perdeu esse caráter de seita fechada. As queixas registradas contra o batalhão na ouvidoria da Polícia Militar, porém, ainda dizem respeito quase exclusivamente a casos de violência e abuso, e não de corrupção. O Bope só participa de ações localizadas e portanto não convive com a população, o que diminui as oportunidades para pedir propinas. Seus membros também são mais bem remunerados do que o PM convencional – têm uma gratificação de 500 reais sobre o salário básico de 780 reais.





Os policiais novatos Neto e Matias carregam o cadáver de um marginal: honestidade cercada de podridão

A história de *Tropa de Elite* se centra no esforço do capitão Nascimento para deixar o Bope. Ele está para ganhar um filho e não quer mais participar de ações arriscadas. Precisa encontrar alguém que o substitua na tropa. Os melhores candidatos são os novatos Neto (Caio Junqueira) e André Matias (André Ramiro, ex-bilheteiro de cinema que também é novato na carreira de ator). O Bope aparece para os dois como uma ilha de honestidade no meio da podridão da PM convencional. Cada um dos dois aspirantes tem seus méritos e limitações. Neto gosta da dureza militar, mas é impetuoso demais, a ponto de às vezes colocar os companheiros em risco desnecessário. É um homem dividido. Cursa direito em uma faculdade privada e esconde dos colegas que é policial.

O núcleo dramático formado por Matias e seus colegas é um dos pontos mais polêmicos – e acertados – do filme. Os estudantes são críticos da violência policial, mas condescendentes com os bandidos de quem compram drogas. Alguns fazem trabalho voluntário em uma ONG que opera no Morro do Turano em virtual cumplicidade com o tráfico. O filme é duro na sua caricatura dos "playboyzinhos" que sustentam a bandidagem, mais duro até do que no retrato de bandidos e policiais. Estes têm clareza do papel brutal que lhes cabe na guerra das favelas. O comprador de drogas, ao contrário, vive no inferno das boas intenções: escuda-se nas "passeatas pela paz" para justificar suas contravenções hedonistas. "O usuário recreativo sabe que as drogas que ele compra vêm de grupos armados que controlam comunidades carentes. Ele faz uma escolha consciente de sustentar o crime. Não há como argumentar contra esse fato", diz Padilha.

Na exibição de *Tropa de Elite* no Festival do Rio de Janeiro, houve gente da platéia "torcendo" pelo Bope, com gritos de "caveira, caveira" (o logotipo do batalhão é uma caveira atravessada por um punhal). *Tropa de Elite* parece estar isolado entre duas formas de incompreensão: a patrulha ideológica e uma claqué difusa que, revoltada ou confusa com o cerco da criminalidade, acredita que o policial "justiceiro" é a solução. *Tropa de Elite*, afinal, se vale de algumas convenções do filme policial americano – por exemplo, o policial que vinga a morte do parceiro –, em que justiceiros como o "Dirty" Harry de Clint Eastwood têm uma longa tradição. Mas há diferenças óbvias: nem o truculento vingador interpretado por Charles Bronson na série *Desejo de Matar* ameaçaria empalar com um cabo de vassoura um garoto cujo único crime foi ter aceito um par de tênis de presente dos traficantes. A torcida da caveira talvez seja mais um sintoma da crise moral e institucional que ronda a segurança pública no Brasil. Há algo de profundamente errado em uma sociedade que só aplaude sua polícia quando ela se comporta como o bandido.

<[http:// www.veja.com.br](http://www.veja.com.br) > acesso em 28/10/07

Lembrete:

Nesta etapa, o professor vai explicar aos alunos, que ao final, os mesmos irão produzir uma resenha de um filme selecionado e assistido por eles, seguindo critérios de censura (idade de 16 anos) e com exceção de filme pornográfico. Cada grupo assistirá ao filme de sua escolha e extra-classe, para, na data combinada, produzir a resenha.

## Atividades

1. Para melhor entender a estrutura de uma resenha, leia, analise e identifique no texto: nome do filme, diretor, tema, local onde se passa a história, comentários e resumo do filme.

2. As resenhas se caracterizam por apresentarem pelo menos dois movimentos básicos: a descrição ou resumo da obra e os comentários do produtor da resenha. Identifique no texto:

- a) Trechos descritivos / resumidores da obra;
- b) Trechos de comentários / avaliativos.

3. Observe a resenha atentamente: Pensando que a resenha apresenta descrição, trechos avaliativos e resumo em seu conteúdo e em sua estrutura, verifique:

a) O que se destaca no 1º parágrafo?

.....  
.....

b) E no 2º parágrafo?

.....  
.....

c) E no 3º parágrafo?

.....  
.....

d) Quais características ou qualidades que o autor utiliza ao se referir ao filme?

.....  
.....

e) Ele estabelece comparações com outros filmes? Quais?

.....  
.....

f) Pelos comentários, o autor gostou ou não do filme? Comprove sua resposta.

.....  
.....

g) Nesse caso, com que objetivo ele produziu essa resenha?

.....  
.....

4. Pensando que a resenha também apresenta trechos de comentários sobre a obra, verifique:

a. Os comentários são positivos ou negativos? Justifique com trechos da resenha.

.....  
.....

b. Você já assistiu ao filme comentado na resenha?

.....  
.....

c) Se assistiu, você concorda com o autor? Por quê?

.....  
.....

d) Se não assistiu, você ficou interessado no filme? Por quê?

.....  
.....



Antes de resolver os próximos exercícios, vamos pesquisar sobre **conectivos** em uma gramática?

5. As frases seguintes apresentam conectivos que estabelecem sentidos para o texto. Assinale a alternativa cujo sentido foi por ela estabelecido.

- “Tropa de Elite apresenta o ponto de vista de Nascimento, mas não o referenda... ( )”
  - ( ) Estabelece uma idéia de explicação.
  - ( ) Estabelece uma idéia de oposição.
  - ( ) estabelece uma idéia de adição.
  
- b) “Os estudantes são críticos da violência policial, mas condescendentes com os bandidos de quem compram drogas.”
  - ( ) Estabelece uma idéia de explicação.
  - ( ) estabelece uma idéia de oposição.
  - ( ) estabelece uma idéia de adição.
  
- c) “Ele está para ganhar um filho e não quer mais participar de ações arriscadas.”
  - ( ) Estabelece uma idéia de finalidade.
  - ( ) Estabelece uma idéia de oposição.
  - ( ) Estabelece uma idéia de adição.

6. Que significado os conectivos abaixo estabelecem no segundo parágrafo?

porém.....  
portanto.....  
também.....

7. Você lembra das figuras de linguagem? Pois é, o autor da resenha utiliza duas no primeiro parágrafo para dar força de sentido ao texto.

Vamos pesquisar e anotar no caderno: METÁFORA E COMPARAÇÃO.

Em seguida, explique o significado literal das expressões e o significado que elas adquirem no texto.

a) “O tiroteio crítico é quase tão intenso quanto os choques entre policiais e bandidos.” (linhas 1 e 1)

.....

b) “... a patrulha ideológica abriu fogo” ... (linha 11)

.....

c) “ Tudo bala perdida”. (linha 16)

.....

8. Os adjetivos também são muito usados nas resenhas. São palavras que dão qualidades ou características aos substantivos. Vamos lembrar (oralmente) e localizar no primeiro parágrafo do texto, identificando o substantivo caracterizado.

.....

.....

## MÓDULO 2

### PLANO DE AULA 4

série: 8ª

nº de aulas: 5

Conteúdo: Prática de produção e reestruturação de texto.

Objetivo geral: Produzir em equipe uma resenha do filme selecionado.

Objetivos específicos:

- Elaborar resenhas a partir das resenhas estudadas
- Produzir resenhas levando em conta as características próprias do gênero.

Procedimentos de Ensino:

p) Após os alunos terem assistido ao filme por eles selecionados e dentro dos critérios estabelecidos anteriormente (tipo, idade), irão produzir, em grupo, uma resenha.

Na primeira versão, os mesmos já observarão se as mesmas apresentam: título, autor, ano, breve resumo, crítica, opinião, pontos positivos, pontos negativos. Lembrando do objetivo, quando e onde ela circulará. Os alunos farão em rascunhos, trocando idéias entre si e com a professora acompanhando e mediando esta correção.

q) Primeira reescrita – esta deve ser a segunda produção e em outra aula. Os alunos observarão se os textos possuem informações importantes para esse gênero: apresentação, resumo, opinião / crítica; e em relação à escrita: ortografia, concordância, acentuação, etc, com a professora mediando sempre que necessário.

r) Segunda reescrita – Esta será a terceira produção, que é a versão final do texto. Nesta fase os alunos escreverão observando todo o processo percorrido e em seguida digitarão seus textos no laboratório de informática, para em seguida, junto com o funcionário do mesmo e com a professora, colocar em seu suporte de circulação, que é o *Site* do Colégio.

Procedimentos de Avaliação:

Será avaliada a participação e o interesse dos alunos em todo o processo de escrita, reescrita e digitação dos textos.

### Módulo 3

#### PLANO DE AULA Nº 5

Série: 8ª

Nº de aulas: 01

Conteúdo: Divulgação das resenhas de filme produzidas pelos alunos

Objetivo geral:

Divulgar ao público a produção dos alunos.

Objetivos específicos:

Apresentar a produção a toda comunidade escolar;

Procedimentos de ensino:

Após a produção final das resenhas, os alunos poderão inseri-las no *site*, deixá-las em forma de folhetos ou ainda afixá-las no mural.

Procedimentos de avaliação:

Os alunos serão avaliados durante o transcorrer do projeto: leitura, oralidade, produção, reestruturação e divulgação do trabalho.

A professora observará o interesse, a participação e o envolvimento de todos durante o desenvolvimento do projeto.

## REFERÊNCIAS

BERBARE, Ângela Popovici. Crítica de Cinema: caracterização do gênero para projetos de produção escrita na escola. In: LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi. *Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos*. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002, p. 41-57.

COSTA-HUBES(Coord) Terezinha da Conceição. *Seqüência Didática: Uma proposta para o ensino da língua portuguesa nas séries iniciais*.

DOLZ J. ; NOVERRAZ M. ; SHENEUWLY, B. Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ J. ; SHENEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola* Trad. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

LOPES-ROSSI, M. A. G. O desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos a partir de gêneros discursivos. In: LOPES-ROSSI, M. A. G. (Org.) *Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos*. Taubaté: Cabral, 2002. p. 19-40. (Capítulo 1)

PARANÁ, Secretaria de Estado da educação. *Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná: Língua Portuguesa*. Curitiba: SEED, 2006.

REVISTA SCI-FI NEWS. *Mundo digital*, ano 11, Edição 115, Editora de TV, p. 62.

TAKAZAKI, Heloísa Harue. *Linguagens no Século XXI: Língua Portuguesa -7ª série – Ensino Fundamental*, São Paulo: IBEP, 2006.

uol.com.br/revistas

[WWW.EPOCA.COM.BR](http://WWW.EPOCA.COM.BR)

[WWW.VEJA.COM.BR](http://WWW.VEJA.COM.BR)